

PERFIL DIAGNÓSTICO DE PACIENTES COM HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO NA TRIAGEM NEONATAL PÚBLICA DO RS APÓS REDUÇÃO NO CORTE DE TSH FILTRO

LAURA METZDORF HESSEL (PUCRS); ISADORA FERRAZ DOS SANTOS (UFCSPA); ANGÉLICA DALL AGNESE (HMIPV); VIVIAN SPODE COUTINHO (HMIPV); PALOMA WIEST (HMIPV, UFCSPA); SIMONE MARTINS DE CASTRO (UFRGS); CRISTIANE KOPACEK (UFRGS, UFCSPA, HMIPV)

INTRODUÇÃO

Hipotireoidismo congênito (HC) primário cursa com a diminuição dos hormônios tireoidianos T3 e T4 e aumento do TSH. O diagnóstico precoce é importante fator prognóstico à medida que o tratamento assegura adequado desenvolvimento neurológico dos afetados.

OBJETIVO

Avaliar a frequência de casos de HC a partir da redução no ponto de corte de TSHf de 9mUI/L para 6mUI/L no período de 2018 a 2022.

METODOLOGIA

Estudo Transversal
Janeiro de 2018 a dezembro de 2022
RN com valores alterados de TSHf

GRUPO 1
 $\geq 6 < 9$ mUI/L

GRUPO 2
 $\geq 9 < 12,6$ mUI/L

GRUPO 3
 $\geq 12,6 < 40$ mUI/L

GRUPO 4
 ≥ 40 mUI/L

Critérios de exclusão: RN com TSHf < 6, TSHf > 6 sem realização ou ausência de registro do TSH (mUI/L) sérico (s) confirmatório e má qualidade técnica das amostras de papel filtro. Os dados foram analisados por meio do programa SPSS, versão 18.0. Realizadas análises descritivas, medidas frequência, variáveis quantitativas, medianas e intervalos interquartílicos, com nível de significância $p < 0,05$.

RESULTADOS

495.813
triados

541 RN com
valores de
TSHf $\geq 6,0$

464 RN com
valores de
TSHf $\geq 6,0$

Grupo 1 TSHf < 10,0 193 pacientes

Grupo 2 TSHf $\geq 10,0$ 271 pacientes

77 RN excluídos

A incidência de HC confirmado (grupo 2) foi de 54,7 RN por 100.000 RN triados. Mostrou-se significativo o número de RN femininas no grupo 2, ($p < 0,008$). A internação neonatal foi significativamente menor ($p \leq 0,0001$) no grupo 2. A via de parto cesária mostrou correlação significativa com o grupo 2 ($p < 0,005$).

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Encontrou-se uma incidência maior de HC com TSHf > 6,0, comparativamente ao estudo prévio de 2008 a 2017 (42,1 para cada 1000.000) com corte de TSHf > 9,0. Parto cesário, maior proporção de meninas e nascidos a termo apresentaram mais confirmação de HC, embora a literatura traga dados de maior acometimento de prematuros com HC leve e transitório. Após mudança no corte para 6,0 em 2018, **6,5% de casos confirmados não teriam sido diagnosticados com o ponto de corte anterior de 9,0**. O seguimento destes pacientes deve esclarecer se serão HC permanentes ou transitórios, mas a janela de neurodesenvolvimento fica preservada com o diagnóstico de tratamento precoce.

PALAVRAS-CHAVE: HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO, VALOR TSH, TRIAGEM NEONATAL